

Relógios

FUNÇÕES PRINCIPAIS:

- mantém a hora do dia
- auxilia o escalonador de processos, impedindo que um processo monopolize a CPU

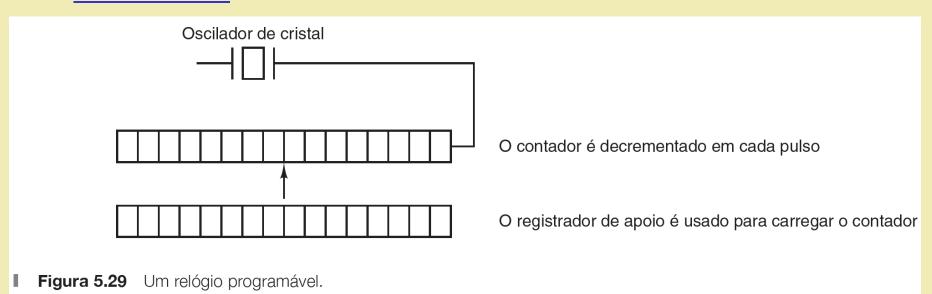
Observação:

SW do relógio pode tomar a forma de um driver, apesar de um relógio não ser nem um dispositivo de bloco e nem de caracter



Antigamente: aproveitava-se a frequência da rede elétrica (50 ou 60 Hz)

Atualmente:





- ✓ Frequência do cristal pode ser multiplicada eletronicamente para gerar frequências ainda maiores;
 - ⇒ fornece sinal de sincronização para os circuitos do computador
- ✓ Relógio programável pode funcionar em dois modos:
 - disparo único
 - onda quadrada



Modo disparo único:

- ✓ na inicialização, copia valor do registrador de apoio para contador
- ✓ contador é decrementado a cada pulso do cristal
- quando chega a zero, gera uma interrupção na CPU e para até que seja reinicializado por SW



Modo onda quadrada:

Após atingir o valor zero e causar interrupção, registrador de apoio é copiado automaticamente para o contador e processo se repete

As interrupções periódicas são denominadas TIQUES DE RELÓGIO



Vantagem do relógio programável:

frequência pode ser controlada pelo SW

Exemplo:

Com um cristal de 500 MHz o Contador é pulsado a cada 2 ns. Com um registrador de 32 bits pode-se programar as interrupções para serem feitas desde intervalos de 2 ns até intervalos de 8,6 seg.

- pode-se ter dois ou mais relógios independentes
- relógios podem ser usados para desabilitar interrupções



Obrigações típicas de um *driver* de relógio:

- 1. Manter a hora do dia
- 2. Evitar que processos executem por um tempo maior que o permitido
- 3. Contabilizar o uso da CPU
- 4. Tratar a chamada de sistema *alarm* feita pelos processos dos usuários
- 5. Fornecer temporizadores para outras partes do sistema operacional
- 6. Gerar perfis, monitorar, coletar estatísticas.

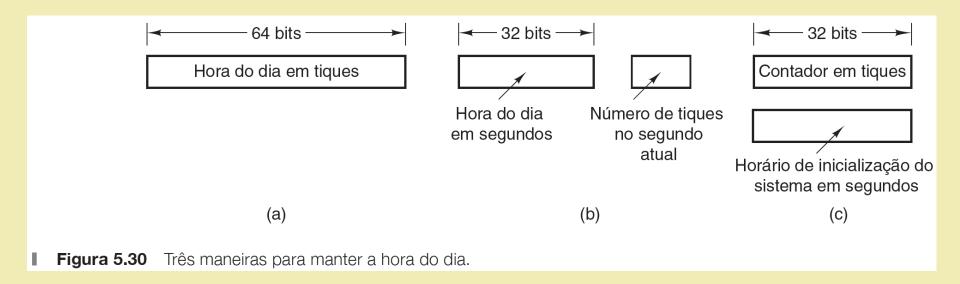


1. Manter a hora do dia

- requer o incremento do contador em cada tique do relógio;
 Ex: frequência de 60 Hz, contador de 32 bits ⇒ aproximadamente 2 anos, no máximo!
 - Sol. 1: aumentar o contador para 64 bits dispendiosa
 - Sol. 2: usar um contador auxiliar, que conta o nº de tiques até alcançar 1 seg. \Rightarrow só, então, altera o contador de seg. \Rightarrow 136 anos
 - Sol. 3: carregar o tempo do relógio de segurança na memória quando da inicialização do sistema e iniciar contador.

Hora atual = hora armazenada na memória + contador







- 2. Evitar que processos executem por um tempo maior que o permitido
 - Quando processo é iniciado, escalonador inicializa o contador com o valor do quantum do processo (em tiques de relógio)
 - A cada tique de relógio, contador é decrementado de 1 unidade
 - Qdo contador chega em zero, driver chama o escalonador para selecionar outro processo



3. Contabilizar o uso da CPU

1^a forma

- usar um segundo temporizador que é iniciado quando o processo é chamado e congelado (e lido) qdo o processo é interrompido
- quando ocorre uma interrupção, temporizador deve ser salvo e restaurado na continuação da execução do processo

2ª forma

 usar um ponteiro para a entrada da tabela de processos que indica qual processo está executando e a cada tique do relógio incrementa um campo naquela entrada



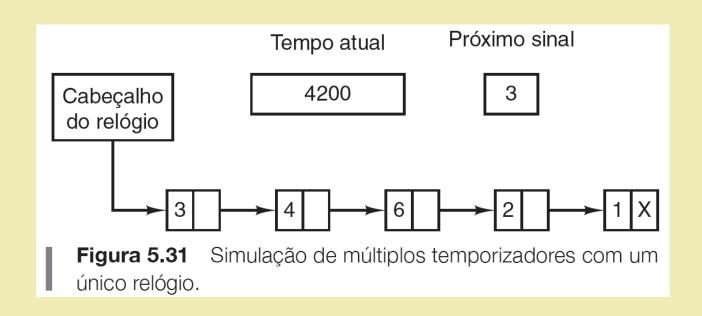
4. Tratar a chamada de sistema *alarm* feita pelos processos dos usuários.

Algumas aplicações necessitam de avisos do SO

- Ex: 1. um protocolo que trabalha com temporização do ACK
 - 2. ensino por computador: resposta ao final de um tempo
- Se existe apenas 1 relógio físico, o driver deve simular vários relógios, ordenando todas as requisições no tempo e organizando-as em uma lista encadeada
- Cada nó da lista diz quantos tiques de relógio seguintes ao anterior devem ser esperados
- Cada item atendido é removido da lista



- Tempo de atendimento dos sinais: 4203, 4207, 4213, 4215 e 4216
- Durante uma interrupção do relógio, driver incrementa o tempo atual, decrementa o temporizador e o compara com zero

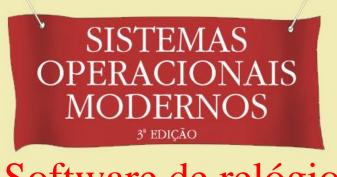




Fornecer temporizadores para outras partes do sistema operacional

Ex.: travamentos do sistema -- temporizador pode reiniciar um sistema que para de executar

Enquanto o Sistema estiver executando, ele reinicia um temporizador, de forma que ele nunca expira.



- 6. Gerar perfis de execução, realizar monitoramentos e coletar estatísticas.
- Alguns SOs fornecem suporte ao usuário para que este saiba onde seu programa está gastando mais tempo
- Mostra quantos tiques de relógio o programa ficou em cada instrução



Motivação:

Existem duas formas de gerenciar E/S por HW: *interrupções e polling*

- Vantagem da interrupção: baixa latência (empilhar os valores atuais do PC e PSW e carregar os novos valores)
- Desvantagem: sobrecarga de chaveamento de contexto + TLB + cache (principalmente em máquinas modernas)



Motivação:

- Vantagem do pooling: evita a sobrecarga das interrupções
- Desvantagem: latência pode ser alta se evento esperado ocorrer imediatamente após a última verificação
 - ⇒ atraso médio: metade do tempo de *polling* ⇒ algumas aplicações não toleram o atraso do *polling* e nem o atraso causado pelo chaveamento de contexto de uma interrupção

Ex: Ethernet Gigabit -- deve enviar ou receber um pct a cada 12 μs (só de sobrecarga são 4,5 μs)



Ideia: Evitar os atrasos causados pelas interrupções

- Qdo a CPU estiver no modo núcleo por alguma razão, ela verifica o temporizador antes de voltar ao modo usuário
- Caso o temporizador tenha expirado, o evento escalonado é executado sem necessidade de chavear para o modo núcleo (já está neste modo)
- Temporizador é reiniciado após execução do trabalho



Temporizadores por software são dependentes da frequência na qual as entradas no núcleo são feitas por causa de motivos, como:

- 1. Chamadas de sistema.
- 2. Faltas na TLB.
- 3. Faltas de páginas.
- 4. Interrupções de E/S.

Obs: Frequência média de entrada no núcleo varia entre 2 e 18 µs



Voltando ao exemplo da GigaBit Ehternet:

- é possível ter temporizadores operando a 12 μs.
- o mesmo pode expirar, porém um atraso de 10 μs é melhor que interrupções consumindo 35% do tempo de CPU

Problema: talvez existam alguns períodos em que não existam chamadas ao sistema e a CPU não entre no modo núcleo

Solução colocar um limite superior para que a reinicialização do temporizador seja feita por HW, por exemplo, a cada 1 ms

Consequência: em intervalos ocasionais a taxa de tx/rx de pacotes cairá a 1000 bits/seg



Economia de energia. Preocupação em 3 níveis:

Desktops – seria possível economizar milhares de megawatts

Notebooks – preocupação é com o *consumo da bateria* dos computadores, já que o progresso na duração das mesmas é mínimo

No nível de HW – tornar circuitos eletrônicos mais eficientes

- **Duas estratégias:** 1. SO desligar partes do computador que não estejam em uso (principalmente, parte dos dispositivos de E/S)
 - 2. Aplicativo usar menos energia, degradando a qualidade da interface com o usuário para esticar o tempo de bateria (ex.,celular)



Questões de Hardware:

Projetos permitem múltiplos estados do sistema: desligado, ligado, dormindo e hibernando

Dormir: desliga o monitor e faz uma cópia da memória para o HD, reduzindo o consumo de energia durante um curto período de tempo. Mais fácil voltar ao estado "ligado"

Hibernar: desliga o monitor, copia todos os aplicativos que estão sendo usados para o HD e desliga o computador.

- No retorno, o ambiente atual é recarregado na memória.
- Mais apropriado para um longo período de inatividade.
- Consumo de energia é menor que dormindo.
- Porém, gasta-se mais tempo e energia para voltar ao estado "ligado"



Questões do Sistema Operacional:

SO controla todos os dispositivos ⇒ deve decidir quais dispositivos desligar e quando

- Compromisso entre atraso de reiniciação e o consumo
- Encontrar algoritmos para decidir o que e quando desligar

Problema: "boa decisão" é dependente da paciência de cada usuário



Consumo de cada dispositivo

Dispositivo	Li et al. (1994)	Lorch e Smith (1998)
Tela	68%	39%
CPU	12%	18%
Disco rígido	20%	12%
Modem		6%
Som		2%
Memória	0,5%	1%
Outros		22%

Tabela 5.7 Consumo de energia de diferentes partes de um laptop.



Monitor:

Item que mais consome energia no computador: normalmente SO desliga o monitor depois de alguns minutos de inatividade (programável) (estado *dormir*)

Proposta de economia de energia:

Dividir o monitor em zonas que possam ser desligadas independentemente umas das outras, dependendo da utilização do monitor. Fig. 5.39a e b



Monitor

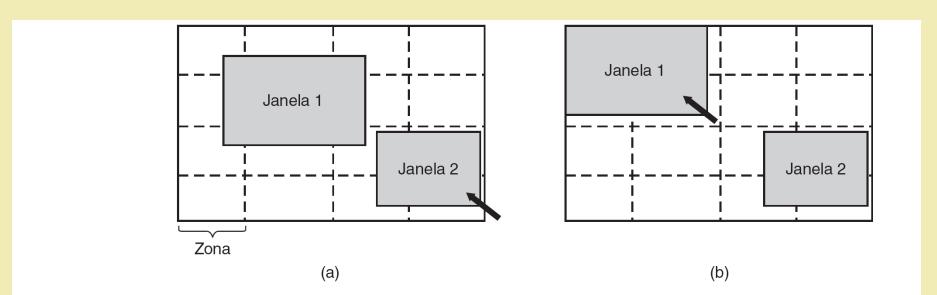


Figura 5.39 O uso de zonas para reanimar a iluminação do monitor. (a) Quando a janela 2 é selecionada, ela não é movida. (b) Quando a janela 1 é selecionada, ela é movida para reduzir o número de zonas iluminadas.



Disco rígido:

Normalmente se mantém girando, mesmo sem acessos ⇒ consome energia

Laptops e Notebooks: ficam parados, hibernando

⇒ atrasos para o usuário reutilizá-lo e consumo maior para reiniciá-lo Três abordagens são possíveis:

1) Cada disco tem um tempo característico T_d

Se próximo acesso ao disco $t < T_d$

⇒ preferível manter disco ligado

Se próximo acesso $> T_d \Rightarrow$ preferível desligar o disco e religá-lo depois

Mas, SOs não são inteligentes o suficiente para tratar automaticamente

SOs são conservadores: desligam o disco após alguns minutos



Outras formas de economia:

- 2) Manter uma Cache grande de disco em RAM.
 - Se leitura de bloco solicitado está na cache
 - ⇒ disco não precisa ser religado até que ocorra uma lacuna de leitura
 - Escritas podem ser colocadas na cache até a mesma ficar cheia
 - ⇒ só então o disco é ligado
- 3) SO mantém os programas informados sobre o estado do disco através de sinais ou mensagens.
 - ⇒ Programa atrasa a escrita até que o disco esteja ligado

Ex. processador de texto que escreve periodicamente no disco



CPU

Propostas:

- Consumo de energia é proporcional ao quadrado da voltagem.
 Cortando metade da voltagem a CPU perde metade da rapidez
 ⇒ consumo cai a ¼
- 2. CPU dorme qdo não tiver trabalho. Acordá-la por uma interrupção.

Ex: programas de visualização multimídia que devem descomprimir e mostrar um quadro a cada 40 ms, por exemplo, deixando a CPU ociosa se descomprimir muito rapidamente (melhor diminuir velocidade da CPU)



CPU

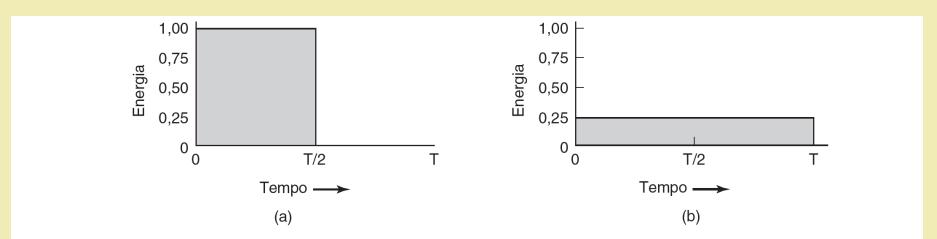


Figura 5.40 (a) Funcionamento com velocidade total. (b) Redução da voltagem à metade: metade da velocidade e um quarto da energia.



Memória

Propostas:

- 1. Esvaziar a cache e desligá-la: recarga pode ser feita dinâmica e rapidamente a partir da memória
- 2. Escrever conteúdo da memória principal no disco e desligá-la
- Obs: Proposta 2 CPU provavelmente estará desligada tb. Sobrecarga de religamento, mas pode ser vantajoso dependendo do tempo que ficar desligada (por horas, por exemplo) e quisermos reiniciá-la em alguns segundos ao invés de recarregar o SO do disco



Comunicação sem fio

Transmissores e receptores de rádio consomem muita energia

⇒ bateria descarrega rapidamente

Propostas:

- * Msgs recebidas: computador móvel avisa à estação-base antes de desligar o rádio; estação armazena msgs que chegarem; qdo rádio é ligado novamente, estação é avisada e repassa as msgs que chegaram enquanto o rádio estava desligado
- * Msgs de saída geradas com rádio desligado: computador móvel as armazena em um buffer. Quando o buffer enche, rádio é ligado para enviá-las

Ex: Wi-fi - rádio do computador móvel dorme entre os quadros de beacon enviados pela estação-base



Gerenciamento de bateria

Dispositivos móveis atuais usam baterias inteligentes

Baterias se comunicam com o Sistema Operacional e, sob solicitação do mesmo, fornecem informações como:

- Voltagem máxima
- Voltagem atual
- Carga máxima
- Carga atual
- Taxa de descarga máxima

SO avisa ao usuário quando a bateria está prestes a acabar para que o desligamento seja ordeiro, sem causar prejuízos ao Sistema de arquivos